

Gabriel Cândido_

28 anos_

São Paulo-SP_

BIO

É filho de Sueli Aparecida Costa e Luiz Antônio Cândido e irmão de Bruna Elisabeth Cândido. Nasceu em São Caetano do Sul-SP em 12 de fevereiro de 1992. Desde 2012 tem sido dramaturgo, performer, produtor, diretor e ator.



DONA RUTH: FESTIVAL DE TEATRO NEGRO DE SÃO PAULO

Idealização, Direção Artística e Curadoria: Ellen de Paula e Gabriel Candido

Dona Ruth: Festival de Teatro Negro de São Paulo é um território de encontro, expressão, fruição, reflexão e diálogo entre público, artistas, grupos, coletivos e companhias cujas produções artísticas se reafirmam esteticamente e politicamente como arte negra. Portanto, um território que ao mesmo tempo em que celebra o Teatro Negro enquanto experiência artística histórica e contemporânea, propõe-se como espaço de mobilização política e de exercício pela cidadania. De forma permanente, o Festival homenageia a atriz Ruth de Souza com um gesto afetivo dando a este território o nome de Dona Ruth, na sutileza, na potência e com o respeito devido a umas das maiores atrizes do teatro, cinema e teledramaturgia do Brasil, reconhecendo nessa mulher, negra e artista, símbolos de luta, resistência, criação e abertura de caminhos nas artes da cena para todas as artistas negras e todos os artistas negros que são a sua continuidade.

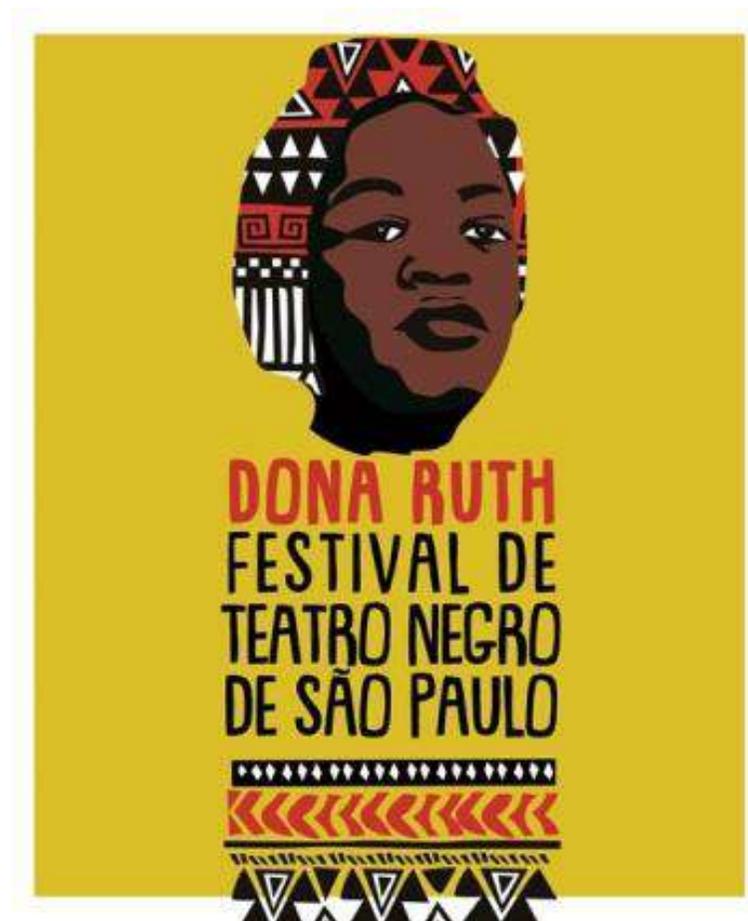
A primeira edição do evento ocorreu do dia 19/10 à 03/11 de 2019 no Sesc Interlagos-SP.

Link:

https://www.sescsp.org.br/online/artigo/13666_SOBRE+UM+MOVIMENTO+VIVO+E+PULSANTE+QUE+NAO+PARA+NAO+PODEOLTA

Facebook e Instagram:

@DonaRuth.FTNsp



SOCORRO! TEM UMA CIDADE ENTALADA NA MINHA GARGANTA

Peça de teatro dividida em sete episódios em torno de um acontecimento: a construção de um monumento erguido para homenagear os colonizadores de um território que mais tarde se tornaria uma das maiores metrópoles do mundo. Em Socorro! Tem uma cidade entalada na minha garganta, atrizes e atores terão como obsessão interpretar personagens que sejam capazes de responder diante do público o que é um ato de vandalismo contra a história de corpos, memórias, territórios e populações.

Autor: Gabriel Cândido

Dramaturgia selecionada no concurso Temporada de Originais 2019 da Editora Letramento.

Brasil, 2019.



FALA DAS PROFUNDEZAS

Resumo

Profundezas é o lugar onde um grupo de pessoas - as Outras-Pessoas (O-P) - cavam para dar Importância para Aqueles Que Controlam Tudo (AQCT) em troca do Básico. AQCT só entregam o Básico caso as O-P produzam uma grande quantidade de Importância, caso contrário, além de receber Necessidades como punição, ficarão sem o Básico. As Profundezas está passando por um período longo de crise de Importância, e as O-P vivem com um grande acúmulo de Necessidades. Para estimular a produção de Importância e continuar lucrando, AQCT prometeram tirar das Profundezas quem conseguisse dar muita Importância a eles. Duas mulheres tramam uma revolução para destruir AQCT, enquanto isso um homem está prestes a entregar toda Importância que produziu para finalmente sair das Profundezas. Porém, em meio ao acúmulo crescente de Necessidades, as O-P se revoltam com o fato de apenas alguns estarem conseguindo obter o Básico para sobreviver.

Siopse

As Outras-Pessoas tem cor, essas cores. Têm pele, essas peles. Têm corpo, esses corpos. Têm eletricidade, essas eletricidades. Tem contradição, essas contradições. Têm tecnologia, essas tecnologias. Têm fricção, muita fricção. Têm sonho, muitos sonhos. Têm voz, essas vozes que ecoam. Têm história, essas histórias que, aliás, vai começar ou já começou?

Dramaturgia contemplada pelo Proac de Incentivo à Criação e Publicação de Dramaturgia em 2017.

Livro publicado pela editora Javali em 2018.

Autor: Gabriel Cândido

Brasil, 2018.





FALA DAS PROFUNDEZAS – LEITURA ENCENADA

Ficha Técnica

Atuação

Deni Marquez, Ellen de Paula, Jere Nunes, Maria Gabi e Tásia d'Paula

Iluminação

Natália Peixoto

Sonoplastia e direção musical

Jéssica Melo

Assistente de produção e registro audiovisual

Thaís Arruda.

Dramaturgia e direção

Gabriel Cândido

Realização

Núcleo Negro de Pesquisa e Criação (NNPC)

São Paulo, 2018.

A leitura encenada de Fala das Profundezas já foi apresentada nos seguintes lugares:

- Espaço Cultural Casa de Vidro (lançamento do livro), São Caetano do Sul-SP (junho/2018);
- segundaPRETA – 5ª Temporada, Belo Horizonte-MG (julho/2018) ;
- Ocupação Marielle Franco do MTST – Movimento dos Trabalhadores Sem Teto, Jardim São Rafael-São Paulo-SP (julho/2018).

- Biblioteca Parque Villa-Lobos. Leitura dramática, São Paulo-SP (agosto/2018);
- Aparelha Luzia, São Paulo-SP (setembro/2018);
- Fábrica de Cultura Jardim São Luís, SP (setembro/2018);
- Festival Dramaturgias da Melanina Acentuada – Ano 5, Salvador-BA. Leitura dramática realizada pelo grupo NATA – Núcleo Afrobrasileiro de Teatro de Alagoinhas (setembro/2018);
- SP Escola de Teatro (novembro/2018);
- Mostra Tudo do Instituto Entrando em Cena, Bragança Paulista-SP (novembro/2018).



Vídeo de leitura encenada:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=3354&v=Ox6Erb1tGs

+Fotos:

<https://www.flickr.com/photos/eugabrielcandido/albums/72157699990083574>

JARDIM PERI ALTO EM CENA

Curta-metragem, 2019.

As moradoras e moradores trazem para a cena as suas relações de afetividade com o seu território, o Jardim Peri Alto – um bairro periférico localizado na zona norte da cidade de São Paulo. Memórias e ancestralidade negra estão presentes com diferentes intensidades em cada personagem em meio aos desafios de pertencimento e permanência no bairro.

DIREÇÃO

Jerê Nunes e Gabriel Cândido

CONCEPÇÃO DE ROTEIRO

Deni Marquez, Gabriel Cândido, Gabriela Felipe, Jerê Nunes e Thais Arruda

MONTAGEM

Jerê Nunes e Gabriel Cândido

OPERADOR DE CAMERA

Jerê Nunes

ASSISTENTE DE MONTAGEM

Davi Pereira

OPERADOR DE ÁUDIO

Davi Pereira e Bruno Begot

SOUND DESIGNER

Bruno Begot

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Thais Arruda

COM

Deni Marquez como Marcelo

Gabriel Cândido como Nelson

Gabriela Felipe como Ana Luzia

Jailton Nunes como Bongo

ENTREVISTADOS

Alexandre Sopão

Ailton Reis

Ademir Filho

David Alexandre de Almeida

Ester dos Santos

Fabiano Pascoal

José Carlos Gonçalves Teixeira

Luciana Nunes de Jesus

Nelson Aparecido Bertolino

Vanda Maria Santos de Souza

TRILHA SONORA

Embatucadores

Canto – Tunuka Mureno / Thais Arruda

Bombastic – Shaggy

Meu modo de ser – Zeca Pagodinho

REALIZAÇÃO

Núcleo Negro de Pesquisa e Criação (NNPC)

Teaser: <https://www.youtube.com/watch?v=0kV-M10S8jo>

Este projeto foi contemplado em 2017 pela 14ª edição do Programa para Valorização de Iniciativas Culturais - VAI, da Secretária Municipal de Cultura da Cidade de São Paulo.



BOA APARÊNCIA

Sinopse:

Uma mulher tenta dar vida às lembranças e sonhos de três homens que tiveram - de forma forçada - os seus corpos amontoados num lugar inóspito, perdido e esquecido no tempo e no espaço. Na medida em que faz o esforço para trazer à tona estas memórias, ela acaba se afetando pelos acontecimentos e contando a história como se fizesse parte dela.

Ficha técnica:

Concepção e atuação: Deni Marquez, Gabriel Cândido, Jere Nunes e Maria Gabriela Felipe

Dramaturgismo: Gabriel Cândido

Desenho de luz: Natália Peixoto

Composição de canção: Jere Nunes

Produção: Núcleo negro de pesquisa e Criação

Cena selecionada para o Festival de Cenas Curtas do Galpão Cine Horto 2017, em Belo Horizonte-MG

São Paulo, 2017.

Apresentação na íntegra:

<https://www.youtube.com/watch?v=aicVVAY5GpU>



18ª edição
Cenas
Curtas

15 SET / 21H

Boa
Aparência

CENA CURTA PALCO



SÃO PAULO, SP

CERTIFICADO

Certificamos que **Gabriel Cândido** participou do **Cena de Palco** intitulada: **"Boa Aparência"** na função de **concepção/ataque, dramaturgia e produção**. O trabalho foi apresentado durante o **10º Festival Cenas Curtas do Galpão Cine Horto**, no período de **13 a 18 de setembro de 2017**.

Sônia Miyata
Coordenadora Geral do Galpão Cine Horto



patrocinador

patrocinador

patrocinador

patrocinador



ALCOLU É AQUI!

O projeto "Alcolu é Aqui!" foi criado em janeiro de 2016 com o objetivo de realizar ações artísticas como forma de debate e manifestação pública sobre o racismo no Brasil, tendo como foco o genocídio da população negra.

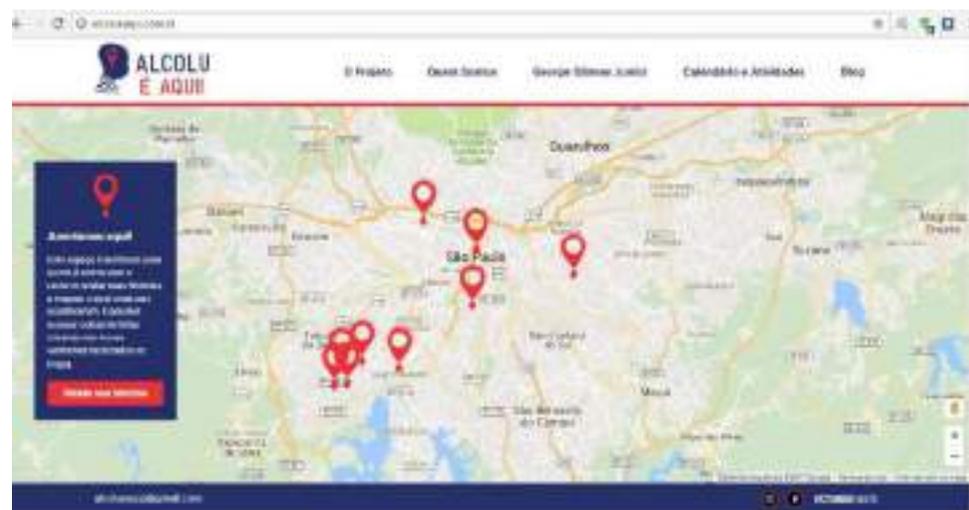
A ideia surgiu a partir de uma notícia publicado no jornal Folha de SP em 18/12/2014 que trazia em sua manchete: "Execução de adolescente negro é considerada irregular 70 anos depois". O conteúdo da matéria expunha o caso de George Stinney Jr., que em 1944 fora condenado à pena de morte aos 14 anos de idade, na cidade segregada de Alcolu (EUA), após ter sido acusado de ter assassinado duas garotas brancas de seu bairro. Em dezembro de 2014, a condenação de George foi anulada devido a diversas irregularidades em seu primeiro julgamento, sendo ele inocentado formalmente 70 anos depois de sua morte. Enquanto o racismo em outros territórios causa comoção e indignação, no Brasil, mesmo distante no espaço e no tempo deste caso que se anuncia como uma atrocidade histórica, os índices de homicídio contra a população negra seguem sendo alarmantes. Esses números revelam a presença do racismo e sua legitimação, sobretudo pelas instituições e instrumentos oficiais, porém, aqui esta violência tão marcada no passado como no presente continua sendo alvo da seletividade de mobilização e indignação popular da sociedade brasileira. Por tanto, afirmar que Alcolu é aqui em nossas vielas, esquinas, ruas, bairros e cidades soa como mais uma medida de emergência para tentar destacar o quanto o racismo formou a sociedade brasileira culturalmente.

No ano de 2016 o projeto "Alcolu é aqui!" foi contemplado pela 13ª edição do Programa de Valorização de Iniciativas Culturais - VAI, da Secretária Municipal de Cultura de São Paulo, o que contribuiu para o desenvolvimento de quatro ações: **Plataforma online** cujo objetivo é receber e localizar relatos de quem sofre com a discriminação racial afim de criarmos um espaço de ação, memória e resistência coletiva; **Oficinas teatrais gratuitas** de atuação "[Em]quadramentos - Experimentos cênicos para [re] existir" e de dramaturgia "Do f[ato] ao conflito - Narrativas sobre a vida real"; **Performance urbana** "Podemos falar sobre racismo?"; **Leitura dramática** dos materiais dramatúrgicos levantados durante o ano que irão compor o espetáculo teatral do projeto. Todas as atividades foram

gratuitas e ocorreram no Centro Cultural Vila Formosa e entorno do bairro, localizado na zona leste da cidade de São Paulo.

Coordenação Artística: Gabriel Cândido

São Paulo-SP, 2016.






IFICRA TEATRAL // ATUAÇÃO

[EM] QUADRAMENTOS EXPERIMENTOS CÊNICOS PARA [RE] EXISTIR

Como medir o conteúdo social criado por (ou, iguais e) ocultos em consonância com o fazer artístico? Diálogo, questionamento e reconstrução a necessidade de diálogo sobre o racismo, em especial, no Brasil, a oficina pretende, a partir de experimentações cênicas, artísticas, corpo, voz e jogo, no tentativo de suscitar uma sensibilidade crítica, estética e política acerca do temático levantado. Não nos interessamos resolver problemas, mas sim criarmos identidades, que sejam o desdobramento do ato propício artístico que nelas tem dança e indistintamente com as nossas mães de [RE] existir.

DIAS 13, 14, 20 E 21 DE AGOSTO 14H ÀS 18H

Provação Musical:
Jéssica Melo e Mariana Freitas

Orientação:
Gabriel Cândido e Mariana Freitas

Vagas: 20

Público:
Interessadas no tema racismo, com ou sem experiência em teatro.
A partir de 16 anos

Local: Teatro Zécof Faria - Av. Renata, 163, Vila Formosa, SP

Gratuito!

CONHEÇA
www.alcolueaqui.com.br
Facebook.com/alcolueaqui
Instagram.com/alcolueaqui

MAIS INFORMAÇÕES:
alcolueaqui@gmail.com




IFICRA TEATRAL // DRAMATURGIA

DO [FATO] AO CONFLITO NARRATIVAS SOBRE A VIDA REAL

O disparador dessa oficina é identificar, a partir da notícia de jornal publicada pela Folha de S. Paulo, em 21 de janeiro de 2015, sobre a suspensão da condenação do jovem George Stinney Júnior, setenta anos depois de sua execução, elementos narrativos que nos forneçam subsídios para compreender as relações entre o texto jornalístico e um texto dramático. Aqui, trabalharemos apoiados pela "Estrutura da notícia", de Roland Barthes, em busca de identificar os personagens, as situações, o racismo, o conflito e a resolução apresentada no texto.

DIAS 6 E 7 DE AGOSTO 14H ÀS 18H

Orientação:
Bruna Mendes e Leonardo de Sá

Vagas: 20

Público:
Interessadas e Interessados no tema racismo, com ou sem experiência em teatro.
A partir de 16 anos

Local: Teatro Zécof Faria - Av. Renata, 163, Vila Formosa, São Paulo - SP

Gratuito!

CONHEÇA
www.alcolueaqui.com.br
Facebook.com/alcolueaqui
Instagram.com/alcolueaqui

MAIS INFORMAÇÕES:
alcolueaqui@gmail.com




<https://web.facebook.com/alcolueaqui/>

DIALOGOS AUSENTES – O NEGRO NO TEATRO

ITAÚ CULTURAL

Evento com objetivo de pautar a presença de artistas negros na cena teatral do Brasil através de seus projetos e trajetórias.

Convidados(as): Deo Garcez, Gabriel Cândido, Hilto Cobra e Júlia Dias.

Mediação: Diane Lima.

São Paulo, 2016.



DECLARAÇÃO

O Instituto Itaú Cultural declara para os fins necessários que **Gabriel Cândido**, participou no evento Diálogos Ausentes: o Negro nas Artes Cênicas, realizado na Sala Multiuso do Itaú Cultural, em São Paulo/SP, com carga horária de duas horas, no dia 02 de agosto de 2016.



Eduardo Saron
Diretor do Itaú Cultural

CIA DO LATÃO

MUTIRÃO EM NOVO SOL – LEITURA ENCENADA

Escrita em 1961 a partir do caso real de uma revolta de lavradores ocorrida anos antes em Santa Fé do Sul, interior de São Paulo, Mutirão em Novo Sol é um dos textos mais importantes do teatro brasileiro moderno e pouco conhecido. A peça inaugurou uma sequência de espetáculos de temática camponesa produzidos antes do golpe de 1964, influenciando o cinema novo do período, e teve suas encenações marcadas pela sofisticação e experimentalismos inéditos no teatro épico brasileiro.

Dramaturgia: Nelson Xavier e Augusto Boal

Direção: Sérgio de Carvalho

Elenco: Gabriel Cândido, etc.

São Paulo, 2015.



CANÇÕES DE CENA III

CD com canções originais dos espetáculos da Cia do Latão.

Direção: Sérgio de Carvalho e Martin Elkimeier.

Elenco: Gabriel Cândido, etc.

São Paulo, 2015.



The screenshot shows a website page with a red header and a main content area. On the left, there is a large image of the CD cover for 'Canções de Cena III' by Companhia do Latão. The cover features a woman in a white shirt and a man in a white shirt. Below the image, the text reads: 'Lançamento do novo DVD e CD e exibição comentada do filme "Entre o Céu e a Terra"'. On the right, there is a text box with the following content:

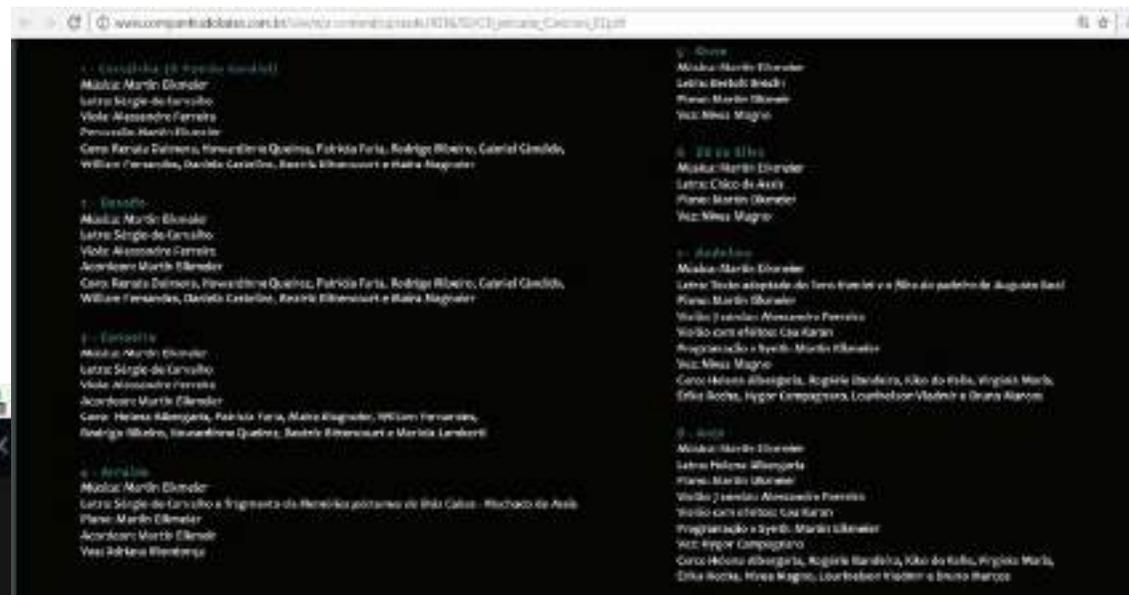
Companhia do Latão
Página criada: 17 de novembro de 2015 - Estado: 0

COMPANHIA DO LATÃO LANÇA NOVO DVD E CD COM REGISTROS INÉDITOS

Sábado, dia 21 de novembro de 2015, às 16 horas, a Companhia do Latão promove o lançamento de um DVD com vídeos realizados nos últimos anos por seu Núcleo de Pesquisa Audiovisual e um CD com canções de cena de espetáculos como *O Partido Cordeiro* e *Os que Ficam*.

A ocasião marca também o lançamento de um novo site da Companhia do Latão – com ampla documentação sobre os 18 anos do grupo. A realização é mais uma das ações do Projeto Companhia do Latão 2013-2016, vencedor do edital público de Petrobras para manutenção de grupos.

Na tarde de sábado haverá exibição comentada do filme *Entre o Céu e a Terra*, adaptação do conto A. Cartomântica, de Machado de Assis.



The screenshot shows a PDF document with a black background and white text. It lists the songs from the CD 'Canções de Cena III' by Companhia do Latão. The songs are listed in four columns, each with a number and the title of the song. The lyrics are listed below each title. The songs are:

- 1 - *Canção III* (de *Partido Cordeiro*)
Música: Martin Elkimeier
Letra: Sérgio de Carvalho
Viola: Alessandro Ferreira
Percussão: Martin Elkimeier
Cano: Renato Delmona, Howard Lima Queiroz, Patrícia Faria, Rodrigo Ribeiro, Gabriel Cândido, William Fernandes, Daniela Castilho, Renata Elkimeier e Maria Magrão
- 2 - *Entre o Céu e a Terra*
Música: Martin Elkimeier
Letra: Sérgio de Carvalho
Viola: Alessandro Ferreira
Percussão: Martin Elkimeier
Cano: Renato Delmona, Howard Lima Queiroz, Patrícia Faria, Rodrigo Ribeiro, Gabriel Cândido, William Fernandes, Daniela Castilho, Renata Elkimeier e Maria Magrão
- 3 - *Canção III*
Música: Martin Elkimeier
Letra: Sérgio de Carvalho
Viola: Alessandro Ferreira
Percussão: Martin Elkimeier
Cano: Renato Delmona, Howard Lima Queiroz, Patrícia Faria, Maria Magrão, William Fernandes, Rodrigo Ribeiro, Howard Lima Queiroz, Renata Elkimeier e Maria Lamberli
- 4 - *Canção III*
Música: Martin Elkimeier
Letra: Sérgio de Carvalho e fragmento da *Memória postuma de Inês Castro* - Machado de Assis
Piano: Martin Elkimeier
Viola: Alessandro Ferreira
Percussão: Martin Elkimeier
Cano: Renato Delmona, Howard Lima Queiroz, Patrícia Faria, Maria Magrão, William Fernandes, Daniela Castilho, Renata Elkimeier e Maria Magrão

http://www.companhiadolatao.com.br/site/wp-content/uploads/2016/02/CD_encarte_Cancoes_III.pdf

THAIS

Thais é uma ópera em três atos de Jules Massenet para um libreto em francês de Louis Gallet, com base no romance homônimo de Anatole France. Ambientada no Egito durante a época romana, conta a história de Athanaël, um monge cenobita que tenta converter Thais, uma cortesã de Alexandria e devota de Vênus, à Cristandade, embora sem muito êxito.

Direção: Stephano Poda

Produção: Theatro Municipal de São Paulo

São Paulo-SP, 2015.

The screenshot shows a news article on the website 'música' from 'O Estado de São Paulo'. The main headline is "'Thais' cria embate entre sagrado e profano no Theatro Municipal de SP". The article is by Gabriel Gutierrez and was published on 02/05/2015 at 10:34:55. The text of the article discusses the opera's themes of religion and carnality, its premiere on May 1st, and its history in Brazil since 1951. It also mentions the production by Stephano Poda and the cast of 100 artists. The article includes social media sharing options and a 'Leia também' section with related articles. A 'blogs' section is also visible at the bottom.

música

'Thais' cria embate entre sagrado e profano no Theatro Municipal de SP

DE GABRIEL GUTIERRES
COLABORADOR PARA O PÓDUM
22/05/2015 10:34:55

Leia também

- Britânico Michael Collins cruza e cabeceia em concertos
- Músicas de sua Impassioned Beethoven de quarteto inglês
- Britânicos apresentam o popular e o erudito das violões do Ilan Avni
- Theatro Municipal apresentará seis óperas no temporada 2015
- Saire planetária cubana em um lançamento coro feminino

blogs

- Orquestra: Mais Miraflores para o público em São Paulo
- Palácio: Um longo caminho para o teatro

Opera Thais

6 de 10 < >

Operação de teatro

Mortes dos escritores completam 400 anos em 2016: veja especial

Operação de teatro

Operação de teatro

THAÏS

**ASSISTENTE DE
DIREÇÃO CÊNICA,
CENOGRAFIA,
RIGUIMOS E
LUMINAÇÃO**
Paulo Qiani Cal

**BAIXISTAS
CORRESPONDENTES**
Anderson Brenner
Paulo Almeida

**ATORES,
BALANÇOS E
ACROBATAS**
Anderson Dy Souza
André Dorian
Andressa Aguiar
Bruno de Castro
Caio Vin
Cesar Nunes
Cynthya Diniz
Danilo Alves
Diego de Carvalho
Erick Pimentel
Gabriel Cândido
Gibatin Gilberto
Guastavo Lopes
Hugo Zanardi
João Augusto
Guilherme
Jorge Bascuñan
Jemler Gadelha
Lúcia Martins
Marcelo Moraes
Nathan Ranzel
Reginilda Costa
Rubens Silva
Ruy Brèves
Stánel Araújo
Tânia Cracco
[Válio de Thaïs]

PRODUÇÃO
Teatro Regio Torino
**RESTAURO
DE CENÁRIO**
Rauno Pisselka
Saraiva
Roberto Casal de
Ruy
Cláudio Hirshman

FIGURINO
Santana Trevis, Rome
MODELISTA
Judite G. de Lima
COSTUMEIRAS
Edméa Durst

Della Rocha
Ellenângela Dalry

VISAGISTA
Simone Retato

**VISAGISTA
ASSISTENTE**
Tica Camargo

MAQUIADORES
Sheila Campós
Marcela Costa
Isabel Vieira
Elisavé Sousa
Bich Bambom
Grúlia Piantino
Mara Souza
Gabriela
Schembeck
Eduardo Mante
Luna Rossi

**INDICADORES
DE SALA**
Adriane das Reis
Alyne Cristina das
Reis
Aníto Barbosa da
Silva
Andressa Severa
Remans
Davielle Ramboze
Jessica Dias
Janus Silva de Souza
Jorge Ramiro da
Silva Santos
Marcela Costa
Marcelo Souza
Fernira
Marta das Remédias
Meriana Fereira da
Silva
Márcia Fozelo
Patrícia de Moura
Mesquita
Pedra Henrique
Oliveira
Rosa Deotchuk
Rocimere Pontes
Carvalho
Sandra Mariza
Paracini
Suely Guimarães
Souza
Sylvia Carolina SA
Coetane
Tatiana Lima da
Costa
Vilma Aparecida
Comiani

**TRADUÇÃO DO
LIBRETO, SINOPSE
E GRAVAÇÕES
DE REFERÊNCIA**
Ílma Franco
Perpetua
LENDAS
NP Legendas

REVISOS
Gabriel Roldi
Kafrygal
**FOTOS DA
MONTAGEM DE
CENAS DO TEATRO**
MÉDIO DE TURIM
Foto Ranzella

**ORQUESTRA
SINFÔNICA
MUNICIPAL DE
SÃO PAULO**

DIRETOR ARTÍSTICO
John Neschling

**PRIMEIROS-
VIOLINOS**
Michelangelo
Maura (spalla)
Pablo De León
(spalla)
Martin Tukas
Adriano Nello
Fabian Figueredo
Fábio Brucoli
Fábio Chamma
Fernando Trevisan
Francisco Krug
Hector Fujinari
John Splender
Liliana Chiriac
Miguel da Silva
Júlio
Paulo Colligopoulos
Rafael Bion Lara
Sylvio Balaz
Victor Bigal
Wellington
Rebouças
**SEGUNDOS-
VIOLINOS**
André Campos*
Marta Fernanda
Krug*
Nadilson Gama
André Lucas
Djovan Castanho
Edgar Leite
Evelyn Carmo
Helena Pleusato
Olivia Dreyer
Ricardo Bim-Hajji
Ugo Kogejanin
VIOLAS
Alexandre De León*
Sylvio Costa*
Tânia Campos
Abrahão Sarpiu
Adriano Schincariol
Bruno de Luna
Cindy Felly
Eduardo Cardaleiro
Eric Schaffer
Ludard
Jessica Wyatt
Pedro Viscotto
Roberta
Mancinkowski

Tiago Vieira
VIOLONCELLOS
Mauricio Brucoli*
Raffi Dantas
Barreto*
Mariana Amorim
Alberto Konj
Charles Brooke
Cristine Marreca
Joel de Souza
Mário Eduardo
Cemelario
Moisés Ferreira
Teresa Costa
Milena Sobott**
CONTRABAIXOS
Sanderson Cortes
Faz***
Talo Gomes***
Adriano Costa
Chaves
André Teruo
Miguel Dambrowski
Ricardo Busato
Vinicius Paranhos
Walter Müller
FLAUTAS
Cássia Carrascosa*
Marcelo Barbosa*
André Viella
Cristina Poles
Renan Mendes
OBOÉS
Alexandre Fiorani*
Rodrigo Nogueira*
Marcos Mirco
Victor Astorga**
CLARINETES
Camilla Barrientos
Costa*
Tiago Francisco
Nogueira*
Diego Maia Santos
Domingos Elias
Marta Valiga
SACOTES
Fábio Cury*
Matthew Taylor*
Marcelo Tani
Marcos Fain
Devanilson Castro
TROMBAS
André Fiorani*
Thiago Arlet*
Élio Gomes de Silva
Gabriel Fides
Rugério Martinez
Vagner Rebouças
Daniel Filho**
TROMPETES
Fernando Lopes*

A CONFISSÃO DE UM MASOQUISTA

Texto: Roman Sikora

Elenco: Gabriel Cândido, Rita Couto e Tom Paranhos

Adaptação e Direção: Adriana Lobo Martins

Adereços: Clau Carmo, Márcia Pires

Cenografia e Figurinos: Márcia Pires

Cenotécnicos: Antonio Augusto, Cezar Renzi, Letícia Madeira, Thays do Valle

Iluminação: Anderson Vital

Sonoplastia: Renato Navarro

Tradução: Marcio Aquiles

São Paulo-SP, 2014.



**"A Confissão de um Masoquista
ou Labirinto do Mundo e o Paraíso do Chicote"
de Roman Sikora**

Um homem identificado apenas como Senhor M. decide contar sua história à plateia, revelando como seu descontentamento com a comunidade sadomasoquista o levou a ter uma ideia que mudaria sua vida para sempre.

A encenação de "A confissão de um masoquista" faz parte do projeto de intercâmbio promovido pela SP Escola de Teatro em parceria com o Teatr Fredry, em Gniezno (Polônia). Dois aprendizes do curso de Direção e dois aprendizes do curso de Cenografia e Figurino foram selecionados para desenvolver a montagem desse texto em ambos os países, com a perspectiva de estrearem no mesmo dia. Enquanto uma dupla trabalha com a equipe do teatro local polonês orientada pelo diretor Lukasz Gajdzis, a dupla brasileira desenvolveu uma versão da peça com aprendizes atuais e egressos da Escola, que agora será apresentada ao público do Brasil.

Tradução:
Marcio Aquiles

Adaptação e Direção:
Adriana Lobo Martins

Cenografia e Figurinos:
Márcia Pires

Iluminação:
Anderson Vital

Sonoplastia:
Renato Navarro

Adereços:
Clau Carmo, Letícia Madeira,
Thays do Valle, Márcia Pires

Elenco:
Gabriel Cândido, Rita Couto,
Tom Paranhos

Cenotécnicos:
Antonio Augusto, Cesar Renzi

Contrarregragem:
Letícia Madeira



ME VENDO

Uma companhia de atores coloca em cenas visões sobre o país atual e a formação do caráter do povo brasileiro. Retratando a convivência das diferenças no cortiço em Curte Isso!, a máxima exploração da miséria dos moradores das ocupações nas periferias da cidade em Empreendimento Imobiliário, a triste passagem do país pelo autoritarismo da ditadura militar e novas ditaduras em Dops Showe a pseudo redenção prometida pelo avanço industrial do país em Chapeuzinho.

Elenco: Aga Orimaf, André Vital, Bruna Klisys, Bruno Capelato, Claudia Souza, Cindy Vega, Gabriel Cândido, Ivone Pinheiro, Moises Saez e Shirley Melo.

Dramaturgia: NAC Santo André

Direção: Ana Célia Padovan

Figurinos e Cenário: NAC Santo André

Iluminação: Silnei Pereira de Souza

Músicas: André Vidal, Bruna Klisys, Claudia Souza, Ivone Pinheiro e Shirley Melo

Produção: NAC Santo André

Santo André-SP, 2013



CUIDADO COM NÓS

Dois homens negros de diferentes gerações e tons de pele tencionam o espaço público através do compartilhamento e troca de seu afeto mais íntimo e ancestral: o cuidado. Nesta performance onde pai e filho são os atuantes, as relações de masculinidades e negritudes emergem no contra fluxo das estatísticas de violências e os estereótipos que foram construídas ao longo da história do Brasil.

Autoria: Gabriel Cândido Duração: 10min aproximadamente.

São Paulo-SP, 2019





PODEMOS FALAR SOBRE RASCISMO?

1. Escrever num cartaz com letras garrafais a pergunta: “Podemos falar sobre racismo?”;
2. Se posicionar num espaço público com grande fluxo de pessoas;
3. Erguer na altura do colo o cartaz;
4. Aguardar;
5. Caso alguém venha ao seu encontro, dialogue.
6. Vá embora quando achar suficiente.

Duração: mínimo 30min, máximo 3h

Autoria: Gabriel Cândido

São Paulo-SP, 2016



RACISMO É GOLPE! A ABOLIÇÃO FOI GOLPE?

Um grupo de performers negrxs vestidos de preto erguem as suas placas e as suas vozes coletivas e individuais para questionar as instituições e a população a respeito do dia 13 de maio 1888.

Duração: 70min aproximadamente

Autoria: Eugênio Lima

São Paulo-SP, 2016



A DOR DA GENTE NÃO SAI NO JORNAL

Um homem negro faz um trajeto de quedas pelas ruas da cidade. A cada vez que ele cai, uma marca de seu corpo fica no chão. Porém não demora para a sua marca ser sistematicamente apagada numa espécie de ciclo vicioso.

Duração: 60min aproximadamente

Autoria: Winny Rocha

São Paulo-SP, 2016





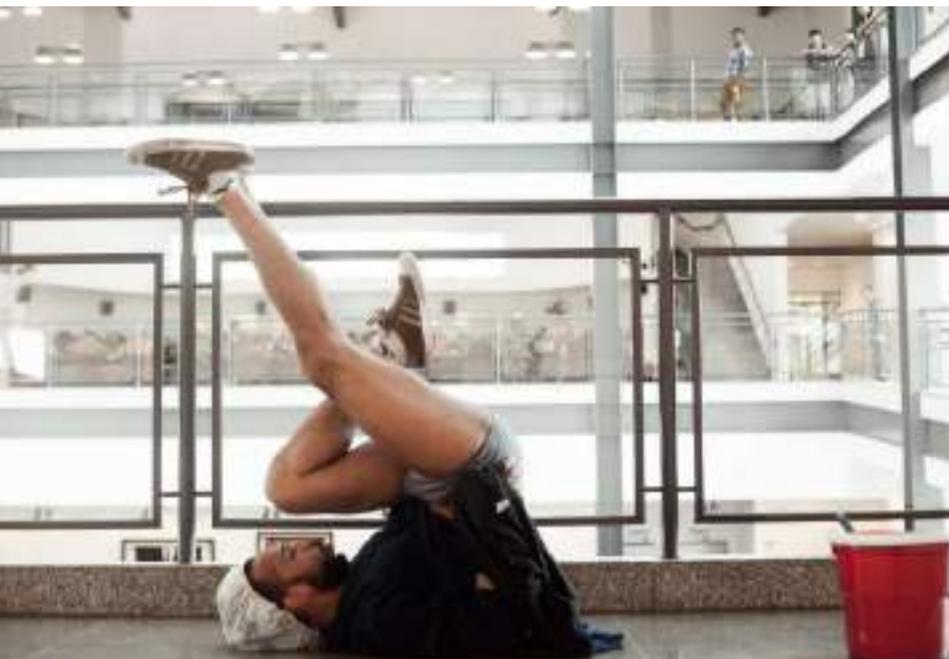
TUDO DE ÁGUA PRA VOCÊ

Performance itinerante em que os performers com trajes de banho, piscina e praia, segurando baldes vazios nas mãos compõem seus corpos sedentos por água com o espaço público seco e em crise.

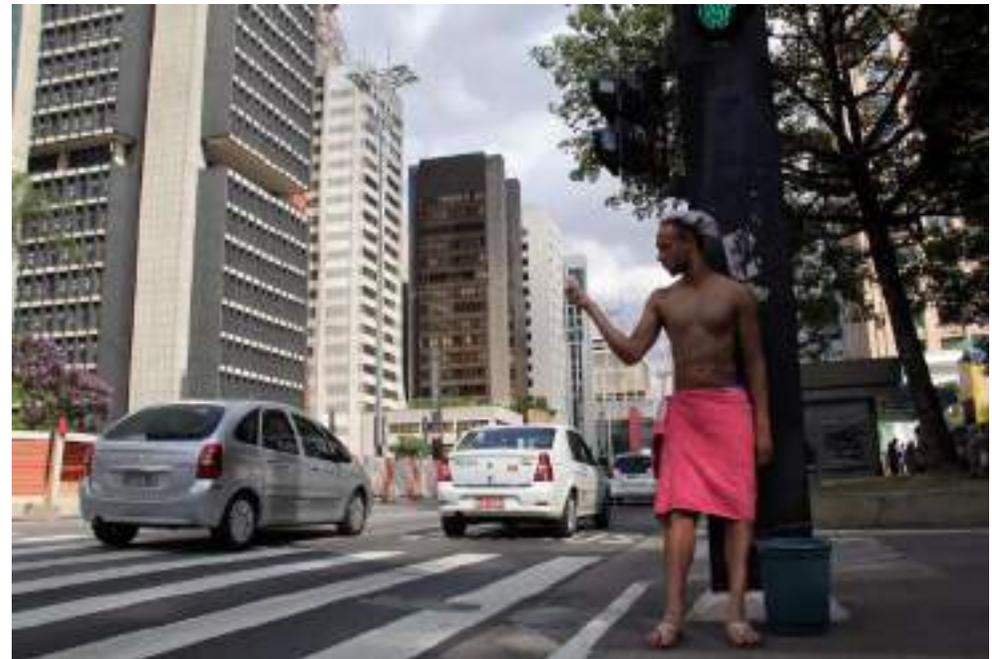
Duração: 90min

Autoria: Coletivo Garrafas Térmicas

São Paulo-SP, 2015







D.O.N.O.S

Dentro de uma sala repleta de notícias sobre o Brasil, um homem decide bater panelas com o intuito de este ato mudar a situação socioeconômica e sociopolítica do país.

Duração 5h

Autoria: Gabriel Cândido, Luana Miguel, Juliana Arantes e Léo de Sá

São Paulo-SP, 2015





AÇÃO RIO VERMELHO

Procissão pela vida do Rio Tamandateí.

Duração: 2h

Autoria: Núcleo de Estudos de Performance da Escola Livre de Teatro e Beth Lopes

Santo André-SP, 2013





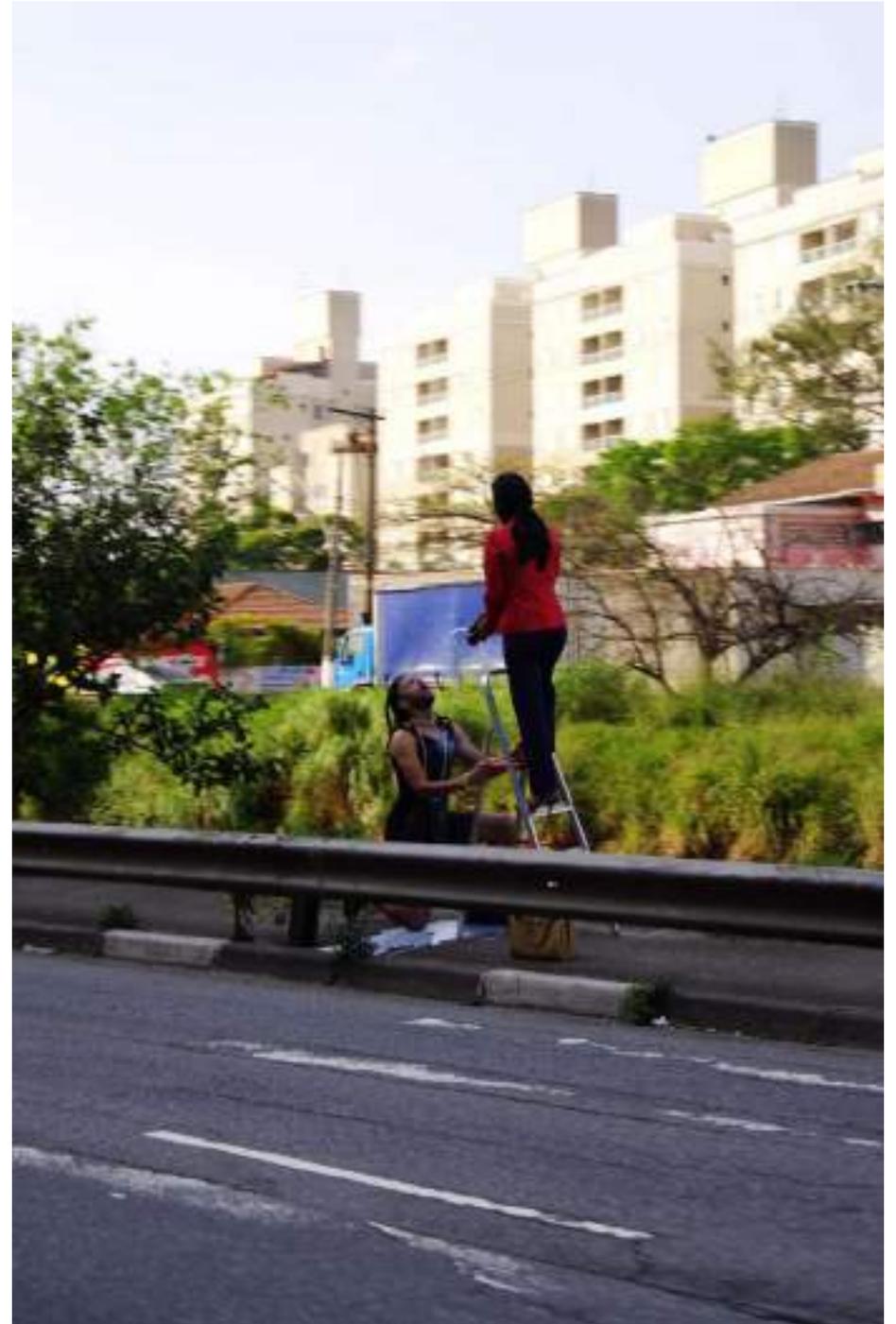
DEPÓSITO

Travesti + prostituição = depósito de porra de qualquer um.

Duração: 30min aproximadamente

Autoria: Linn da Quebrada

Santo André-SP, 2013



eugabrielcandido@gmail.com

(11) 94927-1863

Instagram: @eugabrielcandido

<https://www.flickr.com/photos/eugabrielcandido/albums>

<https://web.facebook.com/gabriel.candido.545402>